

1 TRABALHO EM REDE, UMA NOVA FORMA DE GESTÃO NA ÁREA SOCIAL

Com base nas informações fornecidas pela Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social (www.stcas.rs.gov.br), aborda-se, nesta seção, a Rede Parceria Social, ora implementada no Rio Grande do Sul, em função de seus conceitos e objetivos, de sua forma de execução e do perfil dos projetos nela envolvidos.

A Rede Parceria Social está sob a coordenação da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social, com o apoio do Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS). Está sendo apresentada como um novo conceito de política social, um modelo pioneiro de gestão da área social no Rio Grande do Sul. Trata-se de um trabalho articulado entre o Estado, a iniciativa privada e as organizações do terceiro setor, tendo como principais objetivos: otimizar os recursos destinados pelas empresas privadas à ação social; potencializar a atuação das entidades sem fins lucrativos; melhorar a atuação tradicional do Estado na área, otimizando resultados e soluções; e criar condições para incrementar a sustentabilidade do terceiro setor.

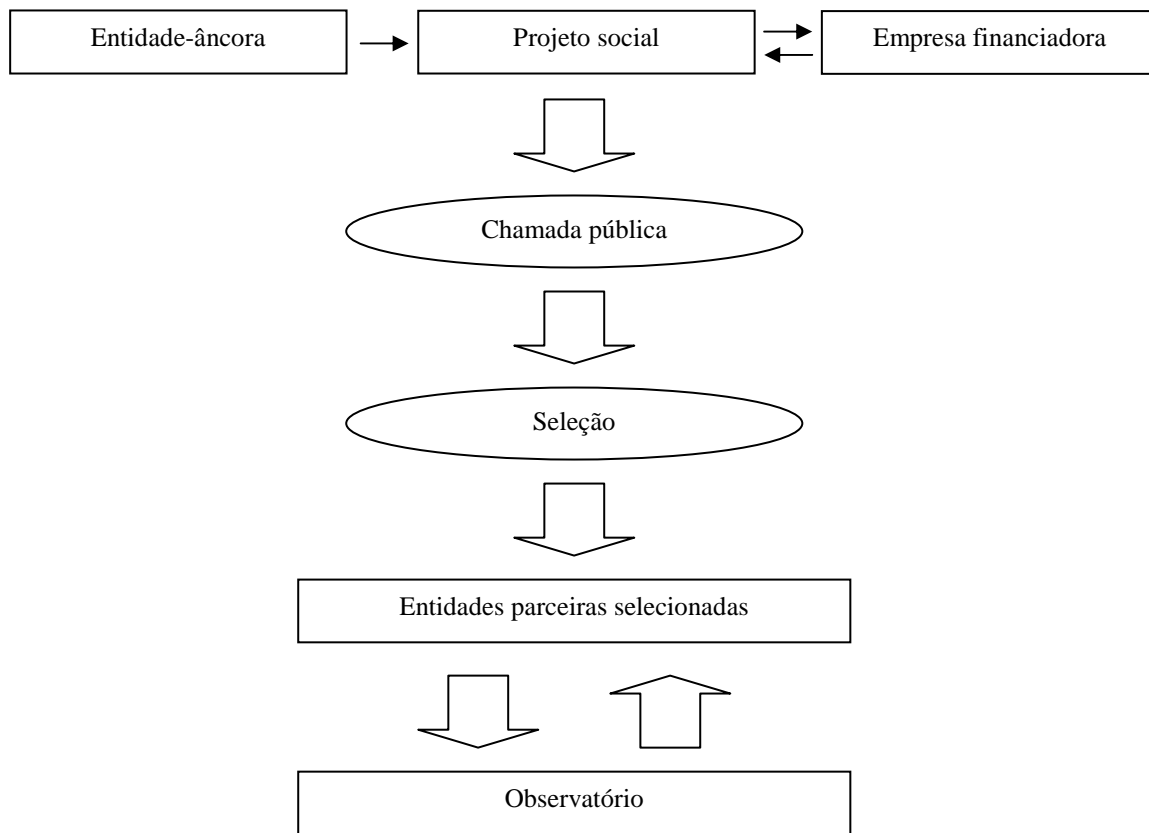
A Rede é formada pela Carteira de Projetos Sociais, regulada pelo Governo Estadual; pela Fundação Gerações, administradora do Fundo Gerações, composto por doações financeiras espontâneas que empresas e organizações destinam a projetos sociais; e pelo Observatório do Terceiro Setor e do Desenvolvimento Social, que o centro produtor e criador de conhecimento e de qualificação de prestadores de serviços no terceiro setor e que oferece cursos e estudos sobre a área, além de prospectar recursos no Brasil e no exterior.

O sistema de funcionamento da Rede é demonstrado esquematicamente na Figura 1, onde a entidade-âncora é a instituição social que propõe o projeto e o desenvolve com o auxílio das entidades parceiras selecionadas em todo o Estado através de chamada pública. O projeto social é o projeto propriamente dito, com objetivos e metas definidos pela entidade-âncora e aprovados pelo Conselho Estadual de Assistência Social. E a empresa ou organização financiadora é aquela interessada em contribuir com recursos financeiros para a área social.

Quando um projeto da Carteira de Projetos Sociais já obteve recursos financeiros, ocorre a chamada pública, oferecendo oportunidades iguais para as entidades parceiras desenvolverem projetos comunitários. Desse modo, são selecionadas as organizações que irão desenvolver os projetos propostos pela entidade-âncora e receber capacitação gerencial. O Observatório do Terceiro Setor e do Desenvolvimento Social distribui conhecimento e qualificação entre as instituições do terceiro setor.

Figura 1

Esboço do funcionamento da Rede Parceria Social no Rio Grande do Sul



FONTES: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social. Porto Alegre: SJDS, 2008.

1.1 Tipos de projetos selecionados

A primeira edição¹ da Rede Parceria Social, anunciada em novembro de 2007, compõe-se de 197 projetos distribuídos no Estado, com 163 entidades participantes, abrangendo diversas áreas de assistência social, tais como: infância e adolescência, cultura, preservação ambiental, inclusão de jovens no mercado de trabalho, ações voltadas à população de rua adulta e galpões de reciclagem de materiais, beneficiando pessoas de diferentes faixas etárias em todas as classes de menores condições socioeconômicas. A fim de facilitar a compreensão da dinâmica de execução dessas iniciativas, destacam-se, a seguir, alguns desses projetos.²

¹ Com a participação das empresas Azaléia, Banrisul, Braskem, Caixa RS, CEEE, Copesul, Corsan, Gerdau, RGE, Sulgás e Vonpar.

² A lista dos 197 projetos selecionados e em execução encontra-se disponível no *site* da SJDS, no endereço eletrônico <<http://www.sjds.rs.gov.br/arquivos/RedeParceriaSocial.xls>>.

Na Carteira de Projetos Sociais, a temática da preservação ambiental é contemplada, como no caso do Projeto de Meio Ambiente e Geração de Renda (Primar), com vistas, também, às ações para geração de trabalho e renda nas comunidades atendidas. Citam-se outros projetos nessa linha: Juventude Semeando Cidadania e Construindo Sustentabilidades; Comunidade Produtiva: Reciclando e Ensinando; Arte Reciclável — Trabalhando a Reciclagem Através da Arte; Reciclar, Criar e Transformar; dentre outros.

Há os que focam especificamente as crianças e os adolescentes, mencionando-se: Manutenção e Qualificação do Atendimento às Crianças; Laços de Amor; Novas Soluções Para o Acolhimento de Crianças e Adolescentes; Proteção da Infância — Qualificando a Educação Infantil no Campo da Tuca; Adoção Afetiva: Uma Alternativa de Acolhimento.

Outros buscam a inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho, tais como: Projeto Incluindo Cidadãos; Estudando Para Construir um Futuro Melhor; Acolhendo e Qualificando; Iniciação Profissional em Agente Comunitário; Qualificação Profissional Para Adolescentes e Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social; etc.

Ademais, salientam-se projetos de combate às drogas e ao alcoolismo, de inclusão digital através da construção de laboratórios de informática, de cultura para o exercício da cidadania, de recursos e de difusão de informações para a saúde, dentre outros.